

SINDJUS



Unificar a categoria em busca da equiparação salarial

Sindicato realizará seminário sobre reajuste dos servidores do Judiciário e do MPU

No dia 8 de outubro, o Sindjus realizará seminário para debater a situação salarial dos servidores do Poder Judiciário e do Ministério Público da União, que acumulam perdas salariais desde a implantação o PCS de 2006.

O STF e, por consequência, a PGR deixaram de se empenhar de fato pela valorização das carreiras dos servidores, o que ficou claro com a quebra da promessa de a GAJ/GAMPU ser de 100%, e mais

ainda com o envio de projetos de lei apenas para reajuste dos salários dos magistrados e membros do Ministério Público no dia 30 de agosto ao Congresso Nacional.

O descaso das cúpulas do Judiciário e do MPU em relação à valorização salarial da nossa categoria fortalece a política de “reajuste zero” adotada pela presidenta Dilma Rousseff. Está na hora do presidente do STF e do PGR assumirem a responsabilidade institucional, defendendo

aqueles que são responsáveis pelo funcionamento da Justiça – os servidores.

Para debater a organização de nossa luta e também qual a proposta de reajuste levaremos ao STF e à PGR, o Sindjus pretende realizar este seminário, ouvindo especialistas e, principalmente, dialogando com seus filiados.

O seminário acontecerá no dia 8 de outubro, das 17 às 22 horas, na LBV.

“Continuidade do debate”

Nos dias 23 e 24 de maio, o Sindjus promoveu, na LBV, o seminário “Nossa Luta é Pela Equiparação Salarial”, lançando assim oficialmente a cam-

panha pela equiparação salarial dos servidores do Judiciário e do MPU com os servidores da Câmara dos Deputados.

[Acesse os vídeos em nosso site.](#)

REUNIÃO DE DELEGADOS APONTA PRIORIDADE DE DISCUSSÃO SALARIAL

O Conselho de Delegados Sindicais, em reunião no dia 13 de setembro, debateu a questão salarial de nossa categoria, entendendo que é preciso fazer uma distinção entre o debate salarial e a discussão de carreira.

“Iniciaremos a campanha salarial. Uma das nossas lutas será pela equiparação salarial com os servidores da Câmara dos Deputados. São carreiras análogas, com as mesmas complexidades e importância para a sociedade, porém com enorme defasagem remuneratória entre elas. Não podemos deixar de sonhar. Deveremos centralizar todos esforços, manter a unidade,

buscar apoio dos presidentes dos tribunais e parlamentares. Temos que ter consciência que é através da mobilização da categoria é que poderemos concretizar esse sonho que é de todos”, explicou a delegada sindical da VIJ Sandra Menezes Mota.

Marcos Ronaldo, delegado sindical da PGR, afirma que “é inadmissível que o presidente do STF e o PGR só estejam preocupados com a recomposição salarial de seus respectivos membros. Por isso, é fundamental que os servidores, desde já, comecem a organizar a mobilização para recuperar as

perdas salariais dos últimos anos”.

Por isso, uma das deliberações da reunião do Conselho foi de dar prosseguimento ao debate iniciado em maio, durante o Seminário “Nossa luta é por equiparação salarial”, promovido pelo Sindjus, buscando agora desenhar uma proposta que agregue a categoria em torno de uma única luta: servidores antigos e novos, ativos e aposentados, técnicos e analistas de todas as áreas e especialidades, em torno de um reajuste salarial que nos aproxime cada vez mais das carreiras legislativas, fazendo, assim, justiça a nossa categoria.

CARREIRA TAMBÉM PRECISA SER DEBATIDA

Está claro tanto para a diretoria do Sindjus quanto para os delegados sindicais que é preciso sim fazer um amplo debate sobre carreira, discutindo atribuições, aprimorando algumas de nossas conquistas como o Adicional de Qualificação, avaliando cargos, especialidades, requisitos de acesso,

critérios objetivos para ocupação de cargos e funções comissionadas e muitos outros pontos que irão fortalecer as carreiras dos servidores do Judiciário e do MPU.

Tanto que o Sindjus solicitou a Joaquim Barbosa a Rodrigo Janot a instalação de comissões interdisciplinares para

discutir carreira, mas também é consenso que a situação salarial não pode esperar.

“Queremos construir imediatamente uma proposta salarial para nossa categoria. Temos de ter unidade em torno de uma proposta salarial para que nossa luta tenha condições de avançar. Da forma como está nossa categoria não pode ficar.”, afirmou Jailton Assis, coordenador-geral do Sindjus.

PROGRAMAÇÃO Dia 8/10 na LBV

17 horas - Abertura

17h30 - Painel “Conjuntura salarial dos servidores públicos federais”

Pedro Armengol (diretor executivo e coordenador do setor público da CUT)

Antonio Augusto Queiroz (analista político e diretor de documentação do Diap)

18h30 - Debate

19 horas - Painel “Parâmetros para a construção da proposta dos servidores do Judiciário e do MPU”

Diretoria do Sindjus

19h30 - Debate

20h30 - Lanche

21 horas - Plenária

22 horas - Atividade cultural

SINDJUS

Unificar a categoria em busca da equiparação salarial

Inscrições pelo SAF (3212-2613)



SINDJUS

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

FAÇA CURSOS GRATUITOS E ONLINE
Que podem ser utilizados para o Adicional de Qualificação

*Exclusivo para filiados